

TABELA 6

RELATÓRIO E PARECER CONCLUSIVO DO CONTROLE INTERNO

RELATÓRIO

Órgão : Prefeitura Municipal de Venda Nova do Imigrante

Emitente: Unidade Central de Controle Interno da Prefeitura Municipal de Venda Nova do Imigrante

Gestor responsável: Prefeito Dalton Perim

Exercício: 2015

Observando o que dispõe o artigo 74 da Constituição Federal de 1988 e o que dispõe o artigo 59 da Lei Complementar nº 101/2000 – LRF, esse órgão de controle interno realizou, no exercício supramencionado, procedimentos de controle, objetivando principalmente:

I - comprovar a legalidade e avaliar os resultados, quanto à eficácia e eficiência, da gestão orçamentária, financeira e patrimonial nos órgãos e entidades da administração municipal, bem como da aplicação de recursos públicos por entidades de direito privado;

II - apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional.

Considerando o universo a que se referem os pontos de controle apontados neste relatório, os procedimentos foram realizados por amostragem, utilizando-se técnicas de auditoria governamental aplicáveis a cada caso.

A seguir apresentamos os procedimentos adotados, seguidos das constatações e proposições sugeridas, emitindo, ao final, nosso parecer conclusivo.

1. Procedimentos de controle adotados pelo Controle Interno

1.1 Gestão fiscal, financeira e orçamentária

Código	Ponto de controle	Base legal	Procedimento	Visto*
	Renúncia de receitas – avaliação dos projetos	LC 101/2000, art. 1º, § 1º. Legislação específica.	Avaliar se os projetos ou atividades beneficiadas com incentivos fiscais estão sendo objeto de acompanhamento, avaliação de resultados e benefícios esperados em face das justificativas apresentadas para sua concessão.	SIM (não houve casos)
	Avaliação atuarial	Lei 9.717/1998, art. 1º, inciso I.	Avaliar se o Regime Próprio de Previdência Social realizou avaliação atuarial inicial e têm realizado reavaliações atuariais em cada balanço,	SIM (não

			bem como, se têm realizado auditoria, através de entidades independentes legalmente habilitadas, utilizando-se parâmetros gerais, para a organização e revisão do plano de custeio e benefícios.	temos RPPS)
	Contribuições previdenciárias – recolhimento	Lei 9.717/1998, art. 1º, inciso II.	Verificar se as contribuições previdenciárias (patronal e retida dos servidores) e se os parcelamentos de débitos previdenciários estão sendo recolhidas regularmente e se o registro contábil das contribuições dos servidores e do ente estatal está sendo realizado de forma individualizada.	NÃO
	Pagamento de passivos – ordem cronológica das exigibilidades	Lei 8.666/1993, arts. 5º e 92, c/c CRFB/88, art. 37.	Avaliar se os passivos estão sendo pagos em ordem cronológica de suas exigibilidades.	NÃO
	Déficit orçamentário – medidas de contenção	LC 101/2000, art. 9º.	Avaliar se foram expedidos atos de limitação de empenho e movimentação financeira, nos casos e condições estabelecidas em lei, com vistas à contenção de déficit orçamentário e financeiro.	NÃO
	Disponibilidades financeiras – depósito e aplicação	LC 101/2000, art. 43 c/c § 3º, do artigo 164 da CRFB/88.	Avaliar se as disponibilidades financeiras foram depositadas em instituições financeiras oficiais.	SIM
	Retenção de impostos, contribuições sociais e previdenciárias	LC 116/2003, art. 6º. Decreto Federal nº 3.000/1999. Lei 8.212/1991.	Avaliar se foram realizadas as retenções na fonte e o devido recolhimento, de impostos, contribuições sociais e contribuições previdenciárias, devidas pelas pessoas jurídicas contratadas pela administração pública.	NÃO
	Registros contábeis – normas brasileiras de contabilidade	Resolução CFC nº 750/1993 c/c NBC-T 16	Avaliar se os registros e as demonstrações contábeis foram realizados de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade e com as normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público.	SIM
	Despesa – realização de despesas – irregularidades	LC 101/2000, art. 15 c/c Lei 4.320/1964, art. 4º.	Avaliar se foram realizadas despesas consideradas não autorizadas, irregulares e lesivas ao patrimônio público, ilegais e/ou ilegítimas.	NÃO
	Despesa – realização sem prévio empenho	Lei 4.320/1964, art. 60.	Avaliar se foram realizadas despesas sem emissão de prévio empenho.	SIM
	Despesa – liquidação	Lei 4.320/1964, art. 63.	Avaliar se foram observados os pré-requisitos estabelecidos no artigo 63 da Lei Federal nº 4.320/64 para a liquidação das despesas.	SIM
	Pagamento de despesas sem regular	Lei 4.320/1964, art. 62.	Avaliar se houve pagamento de despesa sem sua regular liquidação.	SIM

	liquidação			
	Despesa – desvio de finalidade	LC 101/2000, art. 8º, parágrafo único.	Avaliar se houve desvio de finalidade na execução das despesas decorrentes de recursos vinculados.	NÃO
	Despesa – auxílios, contribuições e subvenções.	Legislação específica.	Avaliar se houve concessão de auxílios, contribuições ou subvenções a entidades privadas sem previsão na LDO, na LOA e em lei específica.	NÃO
	Despesa – subvenção social.	Lei 4.320/1964, art. 16.	Avaliar se a concessão de subvenção social obedeceu o disposto no art. 16, da Lei Federal nº 4.320/1964, especialmente no que se refere o seu parágrafo único.	NÃO

* Informar “sim” para o ponto de controle avaliado e “não” para o ponto de controle que não foi objeto de avaliação pela unidade executora do controle interno

1.2 Gestão patrimonial

Código	Ponto de controle	Base legal	Procedimento	Visto*
	Disponibilidades financeiras – depósito e aplicação	LC 101/2000, art. 43 c/c §3º, do artigo 164 da CRFB/88	Avaliar se as disponibilidades financeiras foram depositadas em instituições financeiras oficiais.	SIM
	Disponibilidades financeiras – RPPS – contas específicas	LC 101/2000, art. 43, §1º.	Avaliar se as disponibilidades financeiras do regime próprio de previdência social foram depositadas em contas específicas do Instituto de Previdência. Havendo criação de fundos específicos, avaliar se os recursos estão sendo mantidos e aplicados em seus respectivos fundos.	NÃO (não temos RPPS)
	Disponibilidades financeiras – RPPS – limites e condições de proteção e prudência nas aplicações.	LC 101/2000, art. 43, §1º. Lei 9.717/1998, art. 6, inciso IV. Resolução CMN nº3.922/2010.	Avaliar se as aplicações financeiras dos recursos depositados nas contas específicas dos fundos de previdência observaram os limites e condições de proteção e prudência financeira de mercado e, em especial, seguindo as determinações do Conselho Monetário Nacional.	NÃO (não temos RPPS)
	Disponibilidades financeiras – RPPS – vedações	LC 101/2000, art. 43, §2º	Avaliar se as vedações especificadas no §2º, do artigo 43, da LRF, foram observadas, quando da aplicação das disponibilidades financeiras do RPPS.	NÃO (não temos RPPS)
	RPPS – registro contábil provisões matemáticas	LC 101/2000, art. 69. Lei 4.320/1964, art. 100. Resolução CFC nº 750/1993, arts. 6º e 10. Portaria MPS 21/2013 e correlatas.	Avaliar se o RPPS realiza escrituração contábil obedecendo as normas de contabilidade e atuária que preservem seu equilíbrio financeiro e atuarial.	NÃO (não temos RPPS)
	Dívida ativa e demais créditos tributários – cobrança regular	LC 101/2000, art. 11.	Avaliar se os créditos tributários não recebidos estão sendo objeto de inscrição em dívida ativa antes de sua prescrição e se a dívida ativa constituída	SIM

			está sendo objeto de cobrança administrativa e/ou judicial.	
	Dívida ativa e demais créditos tributários - cancelamento	CRFB/88, art. 37 c/c LC 101/2000, art. 11.	Avaliar se houve comprovação do fato motivador para o cancelamento de dívida ativa e/ou demais créditos tributários, se houve previsão legal para a prática desses atos e se o impacto econômico-financeiro não comprometeu metas de resultados previstas na LDO	NÃO
	Cancelamento de passivos	CRFB/88, art. 37, caput. Resolução CFC nº 750/1993.	Avaliar se houve cancelamento de passivos sem comprovação do fato motivador.	NÃO
	Registros bens móveis e imóveis.	CRFB/88, art. 37, caput c/c Lei 4.320/1964, arts. 94 a 96.	Avaliar se as demonstrações contábeis evidenciam a integralidade dos bens móveis e imóveis em compatibilidade com os inventários anuais, bem como, as variações decorrentes de depreciação, amortização ou exaustão, e as devidas reavaliações	SIM
	Registro de bens permanentes	Lei 4.320/1964, art. 94.	Avaliar se os registros analíticos de bens de caráter permanente estão sendo realizados contendo informações necessárias e suficientes para sua caracterização e se existe a indicação, na estrutura administrativa do órgão, de agente(s) responsável(is) por sua guarda e administração.	SIM

* Informar "sim" para o ponto de controle avaliado e "não" para o ponto de controle que não foi objeto de avaliação pela unidade executora do controle interno

1.3 Demais atos de gestão

Código	Ponto de controle	Base legal	Procedimento	Visto*
	Pessoal – função de confiança e cargos em comissão	CRFB/88, art. 37, inciso V.	Avaliar se as funções de confiança estão sendo exercidas exclusivamente por servidores ocupantes de cargo efetivo e se os cargos em comissão destinam-se apenas às atribuições de direção, chefia e assessoramento.	NÃO
	Pessoal – função de confiança e cargos em comissão	Legislação específica do órgão.	Nos órgãos que dispõem de lei específica disciplinando condições e percentual mínimo dos cargos em comissão a serem preenchidos por servidores de carreira, avaliar se a legislação específica está sendo observada.	NÃO (não existe lei específica)
	Pessoal – contratação por tempo determinado	CRFB/88, art. 37, inciso IX.	Avaliar a legislação específica do órgão disciplinando a contratação por tempo determinado observando se as contratações destinam-se ao atendimento de necessidade	NÃO

			temporária e de excepcional interesse público.	
	Pessoal – teto	CRFB/88, art. 37, inciso XI.	Avaliar se o teto remuneratório dos servidores públicos vinculados ao órgão obedeceu o disposto no artigo 37, inciso XI, da CRFB/88.	SIM
	Pessoal – subsídios	CRFB/88, art. 29, V	Avaliar se a fixação e o pagamento dos subsídios ao Prefeito, ao Vice-prefeito e aos Secretários Municipais observaram o disposto no artigo 29, inciso V, da CRFB/88.	SIM
	Segregação de funções.	CRFB/88, art. 37, caput.	Avaliar se foi observado o princípio da segregação de funções nas atividades de autorização, aprovação, execução, controle e contabilização das operações.	SIM
	Realização de despesas sem previsão em lei específica.	CRFB/88, art. 37, caput.	Avaliar se houve pagamento de despesas com subsídios, vencimentos, vantagens pecuniárias e jetons não autorizados por lei específica.	SIM
	Dispensa e inexistência de licitação.	Lei 8.666/93, arts. 24, 25 e 26.	Avaliar se as contratações por dispensa ou inexistência de licitação observaram as disposições contidas nos artigos 24 a 26 da Lei de Licitações.	SIM

* Informar “sim” para o ponto de controle avaliado e “não” para o ponto de controle que não foi objeto de avaliação pela unidade executora do controle interno

Obs.: Devido a limitações de caráter técnico (como falta de estrutura e falta de pessoal), ao processo de implantação do Controle Interno e a não previsão no Programa Anual de Auditoria, esta Unidade Central não realizou todos os procedimentos de controle (evidenciados nos itens 1.1, 1.2, 1.3 e 1.3 acima) durante o exercício de 2015. Além disso, muitas verificações não foram realizadas através de auditorias formais, mas sim através de análise de demonstrativos e verificações junto aos diversos setores.

2. Auditorias realizadas

Objetivando subsidiar a emissão do parecer final sobre as contas ora avaliadas, realizamos procedimentos de auditoria, seguindo o manual de procedimentos desta unidade de controle.

Na tabela a seguir, apresentamos os processos que foram objeto de auditoria:

Processo	Objeto	Constatações
O.S. nº 001/2015	Alimentação Escolar: Verificar in loco se os procedimentos relativos à alimentação escolar nas	Resultado satisfatório com poucas irregularidades constatadas conforme quadro do item 3.

	diversas unidades educacionais estão sendo realizados em conformidade com o disposto na Instrução Normativa do Sistema Educacional – SEC nº 001/2014	
O.S. nº 002/2015	Patrimônio: Verificar se os bens imóveis adquiridos no período de janeiro a maio de 2015 foram devidamente registrados e inventariados no sistema de patrimônio conforme disposto na Instrução Normativa do Sistema de Controle Patrimonial – SPA nº 001/2014.	Resultado satisfatório com poucas irregularidades constatadas conforme quadro do item 3.
O.S. nº 003/2015	Contabilidade – Relatório de Gestão Fiscal: Verificar se os procedimentos relativos à Geração e Publicação do Relatório de Gestão Fiscal – RGF referente ao primeiro semestre de 2015 estão de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal (LC101/2000) e com a Instrução Normativa do Sistema de Contabilidade – SCO nº 003/2014.	Resultado satisfatório.
O.S. nº 004/2015	Audiências Públicas: Verificar o cumprimento da Instrução Normativa do Sistema de Planejamento e Orçamento – SPO nº 004/2014 quanto à realização de audiências públicas para a elaboração de peças orçamentárias.	Resultado satisfatório.

3. Irregularidades constatadas

Dos procedimentos de controle e auditorias realizadas por essa unidade de controle interno, foram detectadas as irregularidades apresentadas na tabela a seguir:

Ponto de controle	Base legal	Irregularidade detectada
O.S. nº 001/2015 – Prazo de validade dos alimentos estocados.	IN SEC nº 001/2014	Foi verificado que nas escolas Antonio Roberto Feitosa, James Yung, Jardim Camargo, Antenor Honório Pizzol e Vovó Elvira haviam alguns (poucos) alimentos estocados fora do prazo de validade.
O.S. nº 001/2015 – Trajes das funcionárias da cozinha	IN SEC nº 001/2014	Foi verificado que nas escolas Caxixe –

		Fundamental, Pindobas, Vargem Grande, James Yung, Atílio Pizzol, Antenor Honório Pizzol, Vovó Helena, Vila da Mata e Centro algumas funcionárias portavam adornos como brincos, pulseiras, etc, além disso, algumas não utilizavam calçados fechados e/ou EPI's.
O.S. nº 002/2015 – Conferência dos valores lançados no sistema de patrimônio com os registrados na contabilidade.	IN SPA nº 001/2014	Após confrontar os valores constantes nas três filiais do sistema de Patrimônio (Prefeitura, Fundo Municipal de Assistência Social e Fundo Municipal de Saúde) com os valores liquidados na contabilidade referente ao período de 01/01/2015 a 31/05/2015, foi verificada uma diferença de R\$0,05 nos bens referentes à Nota Fiscal nº 1748, emitida pela empresa RFL Comercial Ltda. Foi possível verificar ainda que tal diferença refere-se aos bens 22608, 22609, 22610, 22611, 22612, 22613, 22614, 22615, 22616, 22617, 22618 e 22619.
O.S. nº 002/2015 – Verificar se os bens adquiridos e cadastrados estão devidamente identificados com a etiqueta de tombamento.	IN SPA nº 001/2014	Após inspeção in loco, por amostragem, verificamos que os bens nº 22586 (ônibus escolar rural Mercedes Benz OF1519 R.ROE OYJ – 0885) e nº 22586 (ônibus escolar rural Mercedes Benz OF 1519 R.ROE OYJ – 0886) não estavam com etiqueta de tombamento conforme determina o artigo 21 da Lei Orgânica Municipal e o artigo 9º, inciso IV, alíneas “b”, “c”, e “e”, da Instrução Normativa do Sistema de Controle Patrimonial – SPA nº 001/2014, versão 2.

4. Proposições

Em face das irregularidades e/ou ilegalidades detectadas, essa unidade de controle interno apresentou, para o gestor responsável, as proposições e alertas sintetizados a seguir:

Ponto de controle	Irregularidade/ilegalidade	Proposições/Alertas
-------------------	----------------------------	---------------------

	detectada	
OS nº 001/2015 – Prazo de validade dos alimentos estocados.	Foi verificado que nas escolas Antonio Roberto Feitosa, James Yung, Jardim Camargo, Antenor Honório Pizzol e Vovó Elvira haviam alguns (poucos) alimentos estocados fora do prazo de validade.	I – Descartar imediatamente os alimentos que se encontrem nessa situação; II – Orientar as cozinheiras para que não deixem tal fato acontecer; III – Efetuar pedidos em menor quantidade ao almoxarifado.
OS nº 001/2015 – Trajes das funcionárias da cozinha	Foi verificado que nas escolas Caxixe – Fundamental, Pindobas, Vargem Grande, James Yung, Atilio Pizzol, Antenor Honório Pizzol, Vovó Helena, Vila da Mata e Centro algumas funcionárias portavam adornos como brincos, pulseiras, etc, além disso, algumas não utilizavam calçados fechados e/ou EPI's.	I – Solicitar à Secretaria de Administração, Setor de Segurança do Trabalho, a disponibilização dos Equipamentos de Proteção Individual necessários; II – Orientação às funcionárias que atuam na cozinha para que se abstenham de utilizar adornos.
O.S. nº 002/2015 – Conferência dos valores lançados no sistema de patrimônio com os registrados na contabilidade.	Após confrontar os valores constantes nas três filiais do sistema de Patrimônio (Prefeitura, Fundo Municipal de Assistência Social e Fundo Municipal de Saúde) com os valores liquidados na contabilidade referente ao período de 01/01/2015 a 31/05/2015, foi verificada uma diferença de R\$0,05 nos bens referentes à Nota Fiscal nº 1748, emitida pela empresa RFL Comercial Ltda. Foi possível verificar ainda que tal diferença refere-se aos bens 22608, 22609, 22610, 22611, 22612, 22613, 22614, 22615, 22616, 22617, 22618 e 22619.	Buscar junto ao setor de contabilidade e junto à empresa fornecedora do software (E&L) uma forma de regularizar a situação de forma que o valor constante no sistema de Patrimônio seja o mesmo do sistema de Contabilidade.
O.S. nº 002/2015 – Verificar se os bens adquiridos e cadastrados estão devidamente identificados com a etiqueta de tombamento.	Após inspeção in loco, por amostragem, verificamos que os bens nº 22586 (ônibus escolar rural Mercedes Benz OF1519 R.ROE OYJ – 0885) e nº 22586 (ônibus escolar rural Mercedes Benz OF 1519 R.ROE OYJ – 0886) não estavam com etiqueta de tombamento conforme determina o artigo 21 da Lei Orgânica Municipal e o artigo 9º, inciso IV, alíneas “b”, “c”, e “e”, da Instrução Normativa do Sistema de Controle Patrimonial – SPA nº 001/2014, versão 2.	Providenciar as etiquetas de tombamento e afixar nos bens que ainda não possuem o número gravado (inclusive veículos)

Na forma do artigo 74, § 1º combinado com o artigo 75 da Constituição Federal, em face das irregularidades e/ou ilegalidades identificadas, esse órgão central do sistema de controle interno apresentou, para ciência do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo, as situações apresentadas a seguir:

Ponto de controle	Irregularidade/ilegalidade detectada	Proposições/Alertas
NIHIL	NIHIL	NIHIL

Obs.: Sem ocorrências.

5. Parecer conclusivo

Examinamos a prestação de contas anual elaborada sob a responsabilidade do **Sr. Dalton Perim, Prefeito do Município de Venda Nova do Imigrante**, relativa ao **exercício de 2015**, com objetivo de:

- I - comprovar a legalidade e avaliar os resultados, quanto à eficácia, eficiência e economicidade da gestão orçamentária, financeira e patrimonial nos órgãos e entidades da administração estadual e municipal, bem como da aplicação de recursos públicos por entidades de direito privado;
- II - apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis e as demais peças que integram a prestação de contas sob exame representam **adequadamente**, a prática de atos de gestão no exercício a que se refere, observando-se a legalidade, legitimidade e economicidade na gestão dos recursos públicos.

5.1 Ressalvas:

Sem ressalvas a evidenciar.

Venda Nova do Imigrante – ES, 07 de março de 2016.

Helen Dolores Delpupo Moysés
Controladora Pública Interna